

Nome: _____ N.º. USP: _____

Turma: Quarta-feira () Sexta-feira ()

Período: Noturno ()

Horário: 1º horário () 2º horário ()

Exercícios sobre consoantes e vogais do português - Gabarito

1. Com base nos seus conhecimentos sobre segmentos consonantais e vocálicos, marque verdadeiro (V) ou falso (F) para as sentenças abaixo e, no caso das sentenças marcadas como falsas, apresentem o **MOTIVO** de serem **FALSAS**.

- I. (F) Do latim para o português houve a redução do quadro vocálico de 10 fonemas, opostos fonologicamente pela intensidade em latim, para 7.
- II. (V) As consoantes desvozeadas do português, em posição intervocálica, surgiram da simplificação das consoantes geminadas surdas do latim, onde havia oposição fonológica entre simples e geminadas.
- III. (F) Os grupos consonantais, na posição de ataque da sílaba em língua portuguesa, formados por consoante oclusiva ou fricativa + tepe [r], surgiram da manutenção desses mesmos grupos já existentes no latim, da troca de /l/ por /r/ nos grupos consonânticos latinos formados por consoante oclusiva ou fricativa + /l/ e da metátese do /r/ final das palavras latinas. Já os grupos consonânticos “cl-”, “fl-” e “pl-”, também na posição de ataque da sílaba em língua portuguesa, surgiram todos da permuta de /r/ por /l/ dos grupos consonânticos latinos formados por consoante oclusiva ou fricativa + /r/.
- IV. (V) Sílabas travadas por consoantes oclusivas em português são empréstimos tardios do latim literário.
- V. (F) Na posição postônica final em português há apenas a neutralização entre /o/ e /u/.

Justificativas:

I – Os fonemas vocálicos em latim eram opostos fonologicamente por quantidade, não por intensidade.

III - Os grupos consonânticos “cl-”, “fl-” e “pl-” surgem, em português, de empréstimo tardio do latim clássico. Na passagem do latim vulgar ao português, esses grupos deram origem a [ʃ].

V. Na posição postônica final em português também há neutralização entre /e/ e /i/, além da neutralização entre /o/ e /u/.

2. Levando em conta seus conhecimentos sobre consoantes e sua posição na sílaba em português brasileiro, explique por que a palavra “óculos” pode sofrer redução da vogal imediatamente pós-tônica ([ˈɔklɔs]) e a palavra “pândego” não pode sofrer o mesmo tipo de redução (*[ˈpãdgo]) nessa variedade de português.

R- Porque a redução da vogal imediatamente pós-tônica em “óculos” resulta em um encontro consonântico possível (oclusiva + lateral: [kl]) em início de sílaba em português brasileiro e, por outro lado, a redução da vogal imediatamente pós-tônica em “pândego” resulta em um encontro consonântico não permitido em início de sílaba nessa mesma variedade de português (oclusiva + oclusiva: [dg]). Se considerarmos que o encontro consonântico [dg] pertence a sílabas distintas, ainda assim o resultado é agramatical, pois [d] ocuparia a coda silábica e oclusivas não ocupam coda silábica em português brasileiro.

3. Quais as consequências, no processo de formação das vogais em português a partir do latim, da eliminação da quantidade como traço distintivo e da intensificação do acento de intensidade?

R – Redução do quadro vocálico de 10 (5 vogais longas e 5 vogais breves em latim: /ā/, /ē/, /ī/, /ō/, /ū/, /ā̄/, /ē̄/, /ī̄/, /ō̄/, /ū̄/) para 7 fonemas vocálicos (em português: /a/, /e/, /ɛ/, /i/, /o/, /ɔ/, /u/) e constituição de quadros de fonemas vocálicos diferentes, dependendo da presença/ausência de acento e, no caso das vogais átonas, dependendo da posição em relação ao acento (pretônica/postônica).